

09 de Maio de 2003

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Março de 2003

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES REDUZ O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL

No primeiro trimestre de 2003, o forte aumento verificado nas exportações e a ligeira diminuição das importações, determinaram a apreciável redução do défice da balança comercial com países terceiros, aumentando significativamente a taxa de cobertura, face ao mesmo período de 2002.

Os principais parceiros foram, nas exportações, os EUA, os PALOP e a EFTA e, nas importações, a OPEP, a EFTA e os EUA, como aconteceu no mesmo período do ano anterior, embora com troca de posições entre os EUA e a EFTA.

Os principais grupos de produtos foram, nas exportações, as Máquinas e aparelhos, a Madeira e cortiça, as Matérias têxteis, e nas importações, os Combustíveis minerais, as Máquinas e aparelhos e os Agrícolas, à semelhança do registado em 2002.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Março de 2003 as exportações e as importações registaram variações de +13.4% e de -0.6%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares

do primeiro apuramento de Janeiro a Março de 2002.

O défice da balança comercial situou-se em 831.1 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 17.4% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 62.3% (54.7% em 2002).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A MARÇO

	2002		2003	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	1 213.2	1 210.6	1 376.3	13.4	13.7
Importação (Cif)	2 219.7	2 223.5	2 207.4	-0.6	-0.7
Saldo	-1 006.5	-1 012.9	-831.1	-17.4	-17.9
Taxa de Cobertura (%)	54.7	54.4	62.3	—	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Março de 2002.

(2) – Valores disponíveis no apuramento de Janeiro a Dezembro de 2002.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Março de 2003.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA, o Japão e a Rússia foram os parceiros mais importantes, com 54.8% do total (48.0% em 2002), sendo de assinalar uma forte variação homóloga positiva nas transacções com a Rússia (+69.4%) e a OPEP

(+30.1%), em contraste com a variação negativa das transacções com os EUA (-24.0%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.4% do total (50.4% no ano anterior), destacando-se de entre estes, uma significativa evolução positiva com os EUA (+29.8%).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS JANEIRO A MARÇO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	2 219.7	100.0	2 207.4	100.0	-0.6
EFTA	217.3	9.8	256.6	11.6	18.1
OPEP	313.8	14.1	408.1	18.5	30.1
PALOP	81.7	3.7	9.6	0.4	-88.2
BRASIL	152.4	6.9	126.0	5.7	-17.3
CHINA	87.2	3.9	81.7	3.7	-6.3
COREIA DO SUL	68.0	3.1	48.9	2.2	-28.1
EUA	280.8	12.7	213.4	9.7	-24.0
JAPÃO	160.0	7.2	174.7	7.9	9.2
POLÓNIA	59.7	2.7	92.8	4.2	55.4
RÚSSIA	92.4	4.2	156.5	7.1	69.4
TURQUIA	57.2	2.6	68.6	3.1	19.9
OUTROS	649.2	29.2	570.5	25.8	-12.1

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS JANEIRO A MARÇO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	1 213.2	100.0	1 376.3	100.0	13.4
EFTA	110.8	9.1	114.2	8.3	3.1
OPEP	44.0	3.6	47.7	3.5	8.4
PALOP	177.9	14.7	202.6	14.7	13.9
AUSTRÁLIA	23.8	2.0	30.0	2.2	26.1
BRASIL	46.3	3.8	32.9	2.4	-28.9
CANADÁ	33.8	2.8	30.1	2.2	-10.9
EUA	322.4	26.6	418.4	30.4	29.8
ISRAEL	24.2	2.0	17.4	1.3	-28.1
JAPÃO	24.1	2.0	24.1	1.8	0.0
MARROCOS	24.4	2.0	26.3	1.9	7.8
POLÓNIA	34.7	2.9	32.6	2.4	-6.1
OUTROS	346.8	28.6	400.0	29.1	15.3

Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes em 2003 foram os Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas e Metais comuns, sendo de assinalar a forte variação positiva de Combustíveis minerais (+19.0%) e de Metais comuns (+16.2%), e negativa de Agrícolas (-17.6%). No seu conjunto representaram 64.3% do total agora importado, perante 61.3% em 2002.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Madeira e cortiça, Matérias têxteis e Combustíveis minerais, asseguraram 51.4% do valor das exportações em 2003 (49.2% no ano anterior). Saliente-se a variação homóloga positiva de Combustíveis minerais (+67.5%) e de Máquinas e aparelhos (+24.5%), e negativa de Madeira e cortiça (-7.5%).

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANEIRO A MARÇO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
TOTAL	2 219.7	100.0	2 207.4	100.0	-0.6	1 213.2	100.0	1 376.3	100.0	13.4
1 – AGRÍCOLAS	294.1	13.2	242.2	11.0	-17.6	44.2	3.6	40.2	2.9	-9.0
2 – ALIMENTARES	76.8	3.5	78.6	3.6	2.3	75.1	6.2	81.0	5.9	7.9
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	555.4	25.0	660.7	29.9	19.0	59.0	4.9	98.8	7.2	67.5
4 – QUÍMICOS	128.8	5.8	127.5	5.8	-1.0	73.7	6.1	71.4	5.2	-3.1
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	44.3	2.0	50.5	2.3	14.0	36.2	3.0	39.8	2.9	9.9
6 – PELES, COUROS	42.8	1.9	29.9	1.4	-30.1	6.2	0.5	5.0	0.4	-19.4
7 – MADEIRA, CORTIÇA	65.8	3.0	53.4	2.4	-18.8	110.8	9.1	102.5	7.4	-7.5
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	14.7	0.7	15.5	0.7	5.4	48.0	4.0	65.4	4.8	36.3
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	157.1	7.1	124.1	5.6	-21.0	101.5	8.4	102.3	7.4	0.8
10 – VESTUÁRIO	20.4	0.9	20.5	0.9	0.5	74.2	6.1	71.0	5.2	-4.3
11 – CALÇADO	21.8	1.0	22.0	1.0	0.9	33.1	2.7	33.4	2.4	0.9
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	22.3	1.0	23.7	1.1	6.3	66.9	5.5	61.2	4.4	-8.5
13 – METAIS COMUNS	152.3	6.9	176.9	8.0	16.2	50.0	4.1	55.3	4.0	10.6
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	359.9	16.2	340.8	15.4	-5.3	325.0	26.8	404.6	29.4	24.5
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	164.1	7.4	141.5	6.4	-13.8	53.5	4.4	83.0	6.0	55.1
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	45.8	2.1	57.3	2.6	25.1	11.0	0.9	12.9	0.9	17.3
17 – OUTROS PRODUTOS	53.3	2.4	42.2	1.9	-20.8	45.0	3.7	48.5	3.5	7.8



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

JANEIRO A MARÇO	2002 (10 ³ EUROS)	2003 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	2 223 505	2 207 351	-0.73
EXPORTAÇÃO (FOB)	1 210 618	1 376 340	13.69
SALDO	-1 012 887	-831 011	-17.96
TAXA DE COBERTURA (%)	54.45	62.35	—

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

2003	VALORES EM 10 ³ EUROS				
MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	726 364	436 975	726 364	436 975	-289 389
FEVEREIRO	717 964	449 494	1 444 328	886 470	-557 859
MARÇO	763 023	489 871	2 207 351	1 376 340	-831 011

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2002 e 2003.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o Comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- Neste "Destaque" são utilizados os seguintes apuramentos:
 - 2002 - Países Terceiros - resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Março e apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2003 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Março.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.